

# **CARTOGRAFIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO NO MORRO DO SANTIAGO/BARRA DO CEARÁ, FORTALEZA/CE**

**XXV Encontro de Extensão**

Dimas de Brito Souza, Maria Raiane Cruz Paulino, Beatriz França M A de Almeida, Nelson Furtado Sales, Adryane Gorayeb Nogueira Caetano

A cartografia social visa trazer pertencimento territorial através da socialização das técnicas cartográficas, permitindo a criação de mapas participativos, temáticos e mentais. A partir deste método, os produtos cartográficos são construídos de modo colaborativo, ou seja, feitos pelos moradores da própria comunidade e mediados pela equipe de pesquisa e extensão da universidade. A ação teve como objetivo construir o mapa social da comunidade do morro do Santiago, localizado no litoral oeste da cidade de Fortaleza, com o intuito de trazer visibilidade às questões sociais e ambientais locais. Inicialmente, foram realizadas oficinas de cartografia básica e temática para o nivelamento do conhecimento dos moradores e, na sequência, foram oferecidas oficinas de GPS e introdução às geotecnologias. Os mapas sociais foram construídos durante a realização das atividades extensionistas, uma vez que foram momentos oportunos para o diálogo e o debate em grupo. De modo complementar, foi realizada uma oficina de “sabão ecológico”, com o intuito de trabalhar as questões ambientais aliadas à economia solidária, produzindo sabão em barra a partir da reutilização de óleo de cozinha. Durante as visitas direcionadas e as reuniões comunitárias, foram expostos os seguintes problemas principais: (i) má distribuição de água nos domicílios do morro, (ii) alto índice de criminalidade e (iii) falta de serviços básicos, como postos de saúde. Essas discussões trouxeram um importante elemento para o debate entorno da construção do mapa social, o que será feito em ações futuras.

Palavras-chave: cartografia social. áreas de risco. mapeamento colaborativo.